



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Subsídios teórico-práticos para o ensino da Língua Portuguesa: leitura, escrita/reescrita e análise linguística. Análise e elaboração de material didático. Métodos e técnicas para o ensino de Língua Portuguesa e subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC): projetos extensionistas. Educação Ambiental. Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

### I. Objetivos

1. Refletir sobre identidade e formação do professor de língua portuguesa;
2. Introduzir e refletir acerca das bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem de língua materna na educação básica.
3. Realizar atividades de análise de materiais e recursos didáticos e propor estratégias para o trabalho com as práticas de leitura/escuta, escrita/reescrita, oralidade e análise linguística.
4. Introduzir subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) / (TIC) no ensino da Língua Portuguesa.
5. Discutir políticas públicas e gestão da educação, bem como a importância da diversidade de gênero e faixa geracional no contexto educacional.
6. Planejar e executar projetos extensionistas;
7. Refletir sobre o perfil do professor pressuposto em avaliações do Ensino Superior (ENADE).

### II. Programa

1. A formação e a situação do professor de língua portuguesa na atualidade: impasses, contradições e possibilidades
  2. Objetivos do ensino de Língua Portuguesa.
  3. Subsídios teóricos e metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa:
    - 3.1. Teorias da aprendizagem
    - 3.2. Concepções de linguagem.
    - 3.3. Conceitos básicos: dialogismo e gêneros do discurso.
    - 3.4 Estratégias de leitura e produção escrita
  4. Práticas sociais de uso da língua: encaminhamentos teórico-metodológicos:
    - 4.1. Leitura/escuta.
    - 4.2. Escrita/reescrita.
    - 4.3 Análise linguística.
    - 4.4. Oralidade.
  5. Ensino de Língua Portuguesa no contexto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).
  6. Temas transversais e o ensino da língua portuguesa
  7. Planejamento e execução de atividades de extensão
- OBSERVAÇÕES GERAIS**
- a) A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma e a dinâmica da disciplina.
  - b) Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos dispostos neste programa serão planejadas e executadas atividades de extensão, com vistas a oferecer uma contribuição à comunidade externa a partir dos estudos realizados na disciplina.
  - c) A carga horária total da disciplina destinada às ações extensionistas é de 92h.
- Entram nesse âmbito o aprofundamento teórico e de pesquisa, necessários à atividade de extensão, bem como o planejamento, elaboração e execução das propostas. As ações extensionistas deverão ter como referência a ementa da disciplina e o Projeto Integrador do Departamento de Letras. Dentre as possibilidades de ações possíveis, respeitando o perfil e interesse da turma e a comunidade em que os acadêmicos estão inseridos, destacamos:
- Oficinas/minicursos priorizando leitura, escrita/reescrita de textos;
  - Oficinas/minicursos priorizando o estudo da língua/análise linguística;
  - Oficina/minicursos priorizando o estudo da língua no eixo da oralidade;
  - Rodas de conversas/leitura dramatizada de textos literários;
  - Debates/palestras/mesas-redondas envolvendo os temas educação ambiental, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional e sua relação com a vida da e na comunidade.
  - Palestras/discussões acerca da influência das TDIC no Ensino de língua materna.

### III. Metodologia de Ensino

O trabalho com a disciplina implicará em:

- Aulas expositivas e dialogadas, dinamizadas com outras técnicas, para a exposição e discussão de conteúdos teóricos e metodológicos, realizadas a partir da leitura prévia de textos que abordem os tópicos estudados;
- Leitura e discussão de textos teóricos;
- Planejamento e apresentação de seminários, para instaurar o diálogo crítico e propiciar a construção/produção do conhecimento de forma colaborativa;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

- Estudo dirigido com atividades práticas de análise;
- Metodologias ativas como: rotação por estações, mapas mentais e conceituais, webQuest, painel integrado entre outras que contribuam para o aprendizado significativo;
- Pesquisas escritas seguidas de apresentação oral (individual ou em grupos).
- Aulas práticas com atividades de análise linguística, leitura e produção de textos
- Planejamento e execução de atividades extensionistas;
- Adota-se o Google Classroom para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio, quando necessário;
- Ao longo do percurso poderão ser adotadas outras metodologias e estratégias de ensino que possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem;

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão de caráter diagnóstico, formativo e contínuo e serão consideradas todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período, permitindo um acompanhamento constante do desempenho discente. Dessa forma, a avaliação levará em conta:

- O desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas.
- A participação nos seminários, debates e rodas de conversa.
- A pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos propostos.
- A realização de avaliações formais.
- O planejamento e a execução das atividades extensionistas.
- Entrega de relatórios.

As verificações de aprendizagem, de acordo com a natureza da disciplina, poderão compreender trabalhos práticos - inclusive extraclasse; pesquisas bibliográficas, leituras complementares, fichamentos de leituras; produção escrita: projetos, relatórios e artigos/ensaios; seminários, discussões e debates; análise e elaboração de materiais didáticos; planejamento e execução das atividades extensionistas, entre outros instrumentos que poderão ser adotados ao longo do percurso.

- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- Os critérios de avaliação serão divulgados pelo docente responsável antes da aplicação das atividades e levará em consideração, entre outros pontos, o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista.
- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.
- Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem de língua materna e de elaboração de atividades de ensino/extensão. Também será avaliado o comportamento ético e responsável dos acadêmicos durante a execução das atividades de extensão.

Recuperação de rendimento

Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

- Nas atividades avaliativas da disciplina, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou rerepresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

Observações:

- O aluno que não integralizar as horas destinadas às atividades de extensão não terá aprovação na disciplina, mesmo que tenha a nota parcial referente às outras atividades avaliativas.
- Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota.
- As produções escritas receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas. Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação.
- Serão aplicadas provas de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
- As atividades poderão ser entregues pelo classroom quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física, isto é, presencialmente.
- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

Obs.: Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.

- Levando em conta as 92h de atividade extensionista previstas na disciplina, poderão, em comum acordo com a professora, ser



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

computadas as presenças quando os alunos fizerem as atividades em campo, desde que registradas em ficha de frequência devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis para acusar a presença do aluno na atividade.

i) As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas conforme o processo de ensino e aprendizagem e em caso de alunos com necessidades especiais.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. M.; FUZZA, A. F. (orgs.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- AZEREDO, J. C. (org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf) Acesso em: 03 abr. 2024
- BRITTO, P. L. Leitura e participação. In: BRITTO, P. L. Contra o consenso. Cultura escrita, educação e participação. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 99-114.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.
- GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010, p. 81-101.
- KERSCH, D. F.; CAOSCARELLI, C. V.; CANI, J. B. (orgs.). Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- LOPES-ROSSI, M. A. G. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção textual a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, M. A. G. (org.). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.
- MENEGASSI, R. J. (org.) Leitura e ensino. (Coleção Formação de professores EAD). 2.ed. Maringá: EDUEM, 2010. v.19.
- MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa crítica. In: III Encontro Internacional sobre aprendizagem significativa, 6., 2005, Lisboa. Atas. Lisboa: Peniche, 2005, p. 33-45.
- PERFEITO, A. M. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. (Formação de professores EAD 18). v.1. 1.ed. Maringá: EDUEM, 2005, p. 27-79.
- SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- YABUSHITA, A. M. M.; BASSO, C. G.; ROSA, V.; MARCOLINO, A. S. As plataformas educacionais do ensino básico paranaense: potencialidades e desafios. VI Simpósio de licenciatura em ciências exatas e da computação. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/70548/751375156829> Acesso em: 01 abr. 2024.
- \*Novas referências poderão ser acrescentadas ao longo do processo.

### Complementar

- ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/DEF, 1998.
- DANTAS, S.; MARINE, T. C. O espaço da oralidade no Ensino de língua portuguesa: possibilidades e desafios com o relato pessoal. In: MAGALHÃES, T.; CRISTOVÃO, V. (org). Oralidade e Ensino de língua Portuguesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018. p. 39-73.
- FERNANDES, G P. A formação inicial de professores e a diversidade de faixa geracional. Anais do EDUCERE: XIII Congresso Nacional de Educação. 2017. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27257\\_13971.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27257_13971.pdf)
- GERALDI, J. W. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- GRANDO, R. K. Investigações sobre leitura multimodal crítica na formação continuada de professores de línguas. 2019. 261 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/335614>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- JÚNIOR, A. S. C.; CASTRO, L. B. Gestão democrática da escola: autonomia compartilhada pela participação social. Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (poliges) - UESB-Itapetinga. Ano 2021, vol. 2, n.1, set.-dez.de 2021. p.1-19. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/8462/5769>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. 7. ed. São Paulo: Cortez 2006.
- RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.
- TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.
- \*Novas referências poderão ser acrescentadas ao longo do processo.

## APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

Documento: 8

Data: 05/04/2024